

Veja os direitos do trabalhador com sintomas de Covid e gripe

O profissional com sintomas de gripe, resfriado ou Covid-19 tem direito ao afastamento do trabalho, mas, para isso, precisará de um atestado médico prevenido a duração da licença médica ou os dias em casa poderão ser considerados como faltas.

A situação muda um pouco nos casos de coronavírus, quando o teste positivo do trabalhador ou de alguém com quem ele tenha tido contato já é suficiente para que a empresa precise afastá-lo por 14 dias. A medida é prevista pelas portarias 19 e 20, de 2020 -são elas que o governo Jair Bolsonaro quer revisar para reduzir o tempo mínimo de afastamento.

“A portaria fala em 14 dias, mas ele não prevalece

sobre o atestado médico. Se você vai ao médico e ele diz que você pode voltar antes ou em três semanas, é esse período que vale”, diz o advogado Luiz Guilherme Migliora, sócio da área trabalhista do Veirano Advogados.

O problema é que a explosão recentes de casos -tanto de Covid quanto da influenza H3N2, que leva a um tipo mais agressivo de gripe- começou a dificultar a realização desses testes. Os do tipo rápido, realizados em farmácia, passaram a ficar disputados e diversas unidades de saúde relatam desabastecimento.

Na rede de atendimento à saúde, seja pública ou suplementar (para quem tem convênio médico), o encaminhamento para o exame

depende de o paciente passar pelo pronto atendimento ou pelo ambulatório, locais que andam lotados e com filas de horas. Até na telemedicina a espera chega a 24 horas.

Em meio a essa explosão de novos casos, a recomendação de médicos e gestores públicos é para que somente aqueles com sintomas mais agudos busquem os serviços de emergência.

Sem ir ao médico e sem um teste que demonstre se ele tem ou não Covid, o trabalhador precisa negociar com a empresa. É possível utilizar banco de horas e folgas para se manter longe do ambiente de trabalho e, no caso daqueles com sintomas gripais, usar o tempo para descansar.

Fernanda Brigatti/Folhapress



Economia



CNC: Brasil encerrou 2021 com recorde de endividados *Página - 03*

Inflação de 2021 atingiu mais a classe média e ficou abaixo de 10% para alta renda *Página - 03*



Os planos da startup mineira Take Blip para conquistar clientes nos EUA

Página - 05

Crédito para mídia: a tacada da VCRP no mundo das fintechs *Pág - 05*



Política

Paralisação no Banco Central teve adesão de 50% da categoria, diz sindicato *Página - 04*

Ex-ministros de Bolsonaro criticam aliança do governo com centrão *Página - 04*

No Mundo

Embaixador do Brasil nos EUA busca se aproximar de estados após tensão com Congresso



O embaixador do Brasil em Washington, Nessor Forster, tem apostado em se aproximar de governos e entidades estaduais dos Estados Unidos, em uma estratégia para melhorar a interlocução e desviar da pressão que o Brasil tem sofrido no Congresso americano. Vários parlamentares têm feito críticas fortes ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e pedido por um esfriamento na relação entre os dois países.

Nos últimos meses de 2021, Forster fez ao menos quatro viagens. O diplomata alternou idas a estados governados por democratas (como Connecticut e Carolina do

Norte) com áreas sob comando republicano (caso de Carolina do Sul e Geórgia), mas é nestes últimos que ele tem obtido mais resultados.

Na Carolina do Sul, por exemplo, o embaixador assinou um memorando de entendimento para ampliar o comércio e a troca de investimentos entre o estado e o Brasil, no final de outubro –em 2020, negociações entre os dois movimentaram US\$ 910 milhões. Foi o primeiro termo do tipo já fechado com um ente subnacional dos EUA. “Continuaremos a trabalhar juntos no comércio e nos investimentos e a fortalecer nossa parceria”, disse o governador republicano Hen-

ry McMaster, ao assinar o documento.

Crítico do presidente Joe Biden, McMaster tem combatido as determinações de vacinação obrigatória impostas pela Casa Branca para controlar a pandemia de coronavírus. A Carolina do Sul foi um dos estados que processaram o governo federal e conseguiram barrar a exigência na Justiça. “Estamos chocados com os excessos do governo Biden. Nunca vi um presidente agir além da lei como esse. Nenhum morador da Carolina do Sul deveria ter de escolher entre seu emprego e uma vacina contra a Covid-19”, disse o governador, em novembro. Rafael Balago/Folhapress

Israel mantém 4ª dose de vacina e vê onda da Ômicron perder força

Israel continuará a oferecer uma quarta dose de vacina contra a covid-19, apesar das descobertas preliminares de que ela não é suficiente para prevenir as infecções pela variante Ômicron do coronavírus. Representante do Ministério da Saúde do país disse ontem (18) que os contágios provocados pela cepa diminuirão em uma semana.

País mais rápido a iniciar campanha de vacinação há um ano, Israel, no mês passado, começou a quarta dose da vacina - conhecida como segundo reforço - aos grupos mais vulneráveis e de alto risco. O país tem adiado a expansão da oferta para a população em geral.

Estudo preliminar, publicado pelo Sheba Medical Center de Israel nessa segun-

da-feira (17), constatou que a quarta dose aumenta os anticorpos para níveis ainda mais altos do que a terceira, mas “provavelmente” não o suficiente para afastar a altamente transmissível Ômicron.

O diretor-geral do Ministério da Saúde, Nachman Ash, descreveu essas descobertas como “sem surpresas, até certo ponto”, pois as infecções pela Ômicron haviam sido detectadas em algumas pessoas após terem recebido a quarta dose.

Mas “a proteção contra morbidade grave, especialmente para a população idosa e em risco, ainda é proporcionada por essa dose e, portanto, convindo as pessoas a continuarem vindo para serem vacinadas”, disse Ash à Rádio do Exército.

Reuters/ABR



Roberta Metsola é eleita presidente do Parlamento Europeu



A conservadora maltesa Roberta Metsola foi eleita ontem (18) presidente do Parlamento Europeu, em eleição realizada em Estrasburgo, na França, sede da instituição.

Ela vai presidir o Parlamento na segunda metade da legislatura, até 2024, depois de obter 458 votos, maioria absoluta, no primeiro turno.

Roberta Metsola, 43 anos, é a presidente mais jovem do Parlamento Europeu e a terceira mulher a assumir o cargo, depois das francesas Simone Veil (1979-1982) e Nicole Fontaine (1999-2002).

Pertence ao Partido Popular Europeu e é conhecida por posições políticas antiaborto.

A conservadora era vice-presidente e já tinha assumido, provisoriamente, o cargo de presidente depois da morte de David Sassoli, em 11 de janeiro, dias antes de terminar o mandato.

Em discurso após a eleição, Roberta prometeu seguir o estilo de trabalho de Sassoli. “David lutou muito para trazer as pessoas para a mesma mesa. É esse compromisso de manter unidas as forças construtivas na Europa que vou seguir”, disse.

Além do presidente, os eu-

rodeputados ainda vão eleger os 14 vice-presidentes. Pedro Silva Pereira, segundo vice-presidente que coordenou a eleição, é de novo candidato.

A eleição de ontem – que já estava agendada para esta primeira sessão plenária do ano, independentemente do estado de saúde do ex-presidente – ocorre um dia após o Parlamento Europeu ter prestado homenagem a David Sassoli, em cerimônia em Estrasburgo. Dirigentes europeus destacaram o legado que Sassoli deixa na Europa, marcado pela defesa dos mais vulneráveis.

RTP/ABR

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



CNC: Brasil encerrou 2021 com recorde de endividados



O nível de endividamento médio das famílias brasileiras em 2021 foi o maior em 11 anos, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem (18) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

De acordo com o levantamento, o último ano apresentou recorde do total de endividados, registrando uma média de 70,9% das famílias brasileiras, enquanto dezembro alcançou o patamar máximo histórico com 76,3% do total de famílias. Segundo a CNC, as famílias recorreram mais ao crédito para sustentar o consumo.

Na avaliação por faixa de renda, o endividamento médio das famílias com até 10 salários mínimos mensais aumentou 4,3 pontos percentuais (p.p.), chegando 72,1% do total. Na faixa de renda superior, acima de 10 salários mínimos, o indicador aumentou ainda mais, 5,8 p.p., e fechou em 66%.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, avalia que, entre as famílias com rendimentos acima de 10 salários mínimos, a demanda represada, em especial pelo consumo de serviços, fez o endividamento aumentar ainda mais expressivamente, em especial no cartão de crédito.

“O processo de imunização da população possibilitou

a flexibilização da pandemia, refletindo no aumento da circulação de pessoas nas áreas comerciais ao longo do ano, o que respondeu à retomada do consumo, principalmente de serviços”, disse Tadros, em nota.

Na comparação com 2020, das cinco regiões do país, apenas o Centro-Oeste apresentou queda do índice, 0,3 ponto percentual. O Norte registrou estabilidade, e o Sudeste se destacou com aumento de 5,9 ponto percentual (p.p.), seguido pelo Sul (+5,5 p.p.) e o Nordeste (+4,5 p.p.). Porém, considerando o total de endividados, o Sul contou com o maior percentual, aproximando-se de 82%.

Ana Cristina Campos/ABR

Inflação de 2021 atingiu mais a classe média e ficou abaixo de 10% para alta renda



A inflação para famílias com renda mensal de até R\$ 8.957 superou os 10,06% registrados pelo IPCA (índice de preços ao consumidor) apurado em 2021. Já aquelas com renda acima desse patamar tiveram uma inflação abaixo de 10%.

De acordo com o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, a inflação chegou a 10,40% para as famílias de renda média-baixa (R\$ 2.702,88 a R\$ 4.506,46) e 10,26% naquelas classificadas como renda média (R\$ 4.506,47 a R\$ 8.956,26).

Para a renda muito baixa e baixa (abaixo de R\$ 2.702,88), o indicador ficou em 10,10% e 10,08%, respectivamente. Nas faixas de renda mé-

Senado trabalha para reduzir em até R\$ 3 preço do combustível, diz relator

O senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator do projeto sobre ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) no Senado, disse que o Congresso trabalha em um conjunto de ações legislativas que visam reduzir os preços dos combustíveis e do botijão de gás na conta do consumidor final ao “tirar de quem ganhou excepcionalmente”.

Conforme o senador, deve ser criada uma “conta de compensação” com fundos de lucros obtidos pelo governo com a “alta excepcional do dólar e do petróleo”, a fim de “garantir o preço internacional para o refinador e para o importador”, mas também um “preço mais acessível e condizente” com a realidade do país para o consumidor final. Assim, ele garante que o impacto desse pacote acarretará em uma “diminuição poten-

cial” de até R\$ 3 no diesel e na gasolina, e de até R\$ 20 no botijão de gás de 13kg em um período de até 40 dias, a partir da aprovação pelo Executivo.

Em entrevista à CNN Brasil, Prates explicou que pautas que “estavam fluando entre a Câmara e o Senado” foram aglutinadas. As pautas em questão são o PL (Projeto de Lei) 1472/2021, que visa a criação de uma conta para estabilizar os preços, aprovada anteriormente na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado e que deverá ser pautada pelo Plenário após o fim do recesso parlamentar em fevereiro; e a outra diz respeito ao PLC (Projeto de Lei Complementar) 11/20, aprovado na Câmara em 2021, que prevê que o ICMS fique invariável frente aos reajustes do preço do combustível nas refinarias e também às mudanças de câmbios.

Folhapress



dia-alta e alta (acima de R\$ 8.956,26), a inflação ficou em 9,66% e 9,54% no acumulado do ano, segundo o Ipea.

A diferença entre a inflação nos dois extremos de renda (muito baixa e alta) foi de 0,54 ponto percentual, resultado bem inferior aos 3,48 pontos percentuais registrados em 2020.

Essa diferença maior no ano retrasado foi explicada pelo comportamento dos serviços, que pesam mais na cesta de consumo dos mais ricos e tiveram queda de preços no período de maior restrição de circulação.

A pesquisadora Maria Andreia Lameiras, autora do indicador mensal, afirma que, no caso das famílias de renda muito baixa, a pressão

inflacionária veio sobretudo do grupo habitação (3,64%), impactado pelos reajustes de 21,2% das tarifas de energia elétrica e de 37% do gás de botijão.

Para as famílias de renda alta, o impacto foi maior no grupo transporte (5,35%), em virtude do aumento de 47,5% da gasolina e de 62,2% do etanol.

A inflação no Brasil ficou entre as maiores do mundo no ano passado. A alta de preços surpreendeu economistas e autoridades em diversos países.

Para 2022, a expectativa é de uma queda no índice de preços, mas com risco de novo estouro da meta, cujo limite é 5%.

Eduardo Cucolo/Folhapress

Política

Paralisação no Banco Central teve adesão de 50% da categoria, diz sindicato



Servidores do Banco Central paralisaram as atividades na manhã desta terça-feira (18) por duas horas para pressionar o governo a conceder reajuste salarial para a categoria.

De acordo com o presidente do Sinal (Sindicato Nacional dos Servidores do Banco Central), Fábio Faiad, 50% dos funcionários do órgão cruzaram os braços entre 10h e 12h.

Parte deles participaram de um ato que reuniu aproximadamente 200 pessoas em frente à sede do órgão em Brasília. Outros 500 realizaram uma mobilização por meio de videoconferência.

Apesar da paralisação, Faiad afirma que os serviços do BC não foram afetados.

“Hoje, a ideia não era impactar, todos os serviços foram mantidos. O impacto é mais político, mostrar a indignação dos servidores com a situação”, disse.

O Banco Central não comentou sobre o ato, que faz parte da mobilização nacional do funcionalismo público por recomposição salarial.

Além de funcionários do banco, servidores de categorias como do legislativo e do judiciário também protestaram em frente ao órgão.

Mais tarde, às 14h, haverá outra manifestação, no Ministério da Economia, de onde despacha Paulo Guedes.

Os atos foram inicialmente convocados pelo Fonacate, que reúne grupos com forte poder de pressão, como

auditores fiscais, diplomatas, entre outros.

“O protesto é para abrir uma mesa de negociação com o governo e a gente começar a discutir a necessidade de recomposição salarial. Nós temos novas atividades na próxima semana. Na primeira semana de fevereiro, vamos avaliar, se for o caso, uma greve geral do funcionalismo”, afirma Rudinei Matos, presidente da Fonacate.

A mobilização agora recebe o reforço do Fonasefe (Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais), que representa leque mais amplo de carreiras, inclusive aquelas com menores salários, e vai participar do ato.

Washington Luiz/Folhapress

Ex-ministros de Bolsonaro criticam aliança do governo com centrão



Os ex-ministros do presidente Jair Bolsonaro (PL) Abraham Weintraub (Educação) e Ernesto Araújo (Relações Exteriores) fizeram críticas, nesta segunda-feira (17), à aliança do chefe do Executivo com partidos do centrão.

Para o ex-chefe da Educação, os conservadores foram “substituídos por essa turma”. O ex-chanceler, por sua vez, disse que o bloco político “começou a dominar o governo e pautar o governo”.

As críticas ao centrão começaram quando o líder religioso Silas Malafaia disse que os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil), Flávia Arruda (Secretaria de Gover-

Mourão diz que não há espaço no Orçamento para reajuste de servidores

No dia em que entidades de servidores organizam um protesto para pedir reajuste de até 28,15% ao governo Jair Bolsonaro (PL), o vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) afirmou que não há espaço no Orçamento para contemplar a demanda das categorias.

O vice também não descartou que o governo recue do compromisso de fazer uma correção salarial apenas para policiais, como prometeu Bolsonaro.

“Você sabe muito bem que não tem espaço no Orçamento para isso”, disse Mourão, ao chegar no gabinete da vice nesta terça-feira (18).

Questionado se o reajuste seria então apenas para categorias específicas, como profissionais de segurança e agentes saúde, o vice declarou que Bolsonaro ainda não tomou uma decisão sobre o tema.

“Não sei nem se o presidente vai conceder isso aí.

Não sei, vamos aguardar. O presidente não bateu o martelo nisso aí ainda. O espaço orçamentário é muito pequeno”.

Bolsonaro deve decidir sobre o tema na análise de possíveis vetos ao Orçamento de 2022.

O movimento das entidades do funcionalismo público por reajuste ganhou força após o presidente prometer verba apenas para policiais.

O percentual reivindicado de 28,15% é buscado por representantes da elite do funcionalismo, e não é consenso entre as demais categorias.

A cada ponto percentual de aumento, de acordo com estimativa da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia), o custo aos cofres públicos de uma atualização é de R\$ 3 bilhões. O montante reivindicado, se hipoteticamente fosse obtido, seria de R\$ 84,45 bilhões. O Orçamento de 2022 prevê apenas R\$ 1,7 bilhão.

Ricardo Della Coletta/Folhapress



no) e Fábio Faria (Comunicações) não fizeram esforço para aprovar do nome de André Mendonça para STF. A indicação demorou quatro meses e meio para ser analisada pelo Senado.

“Uma das frentes que a gente está sofrendo grandes ataques, os conservadores, é justamente uma turma do centrão”, disse Weintraub. “Um grande obstáculo que nós conservadores estamos passando, estamos sendo atacados continuamente, e fomos substituídos por essa turma do centrão que você citou”, emendou o ex-ministro.

As declarações dos antigos integrantes do governo foram feitas durante live do “ConservaTalk”, programa

no Youtube do qual os dois fazem parte, ao lado do também ex-ministro Ricardo Salles (Meio Ambiente) e de outras personalidades do campo da direita.

Apesar das críticas, Salles, Malafaia e o deputado federal Paulo Eduardo Martins (PSC-PR) afirmaram que a era necessário manter o grupo próximo ao governo. “Essa história do Centrão também não pode virar um cavalo de batalha. Por quê? Porque a política é feita de alianças. A política é feita de união”, afirmou o ex-chefe do Meio Ambiente.

O ex-chanceler reforçou as críticas do colega que comandava a pasta da Educação.

Folhapress

Crédito para mídia: a tacada da VCRP no mundo das fintechs



No varejo, elas existem aos montes. Magalu, Mercado Livre e Via são algumas das que criaram as suas verticais, para falar as mais conhecidas. No setor de educação, também são onipresentes. Há até outras voltadas para salões de beleza, agronegócio e saúde. Agora, chegou a vez do mercado de comunicação ter uma representante no mundo das fintechs.

“Estamos dizendo que é uma fincom. Procuramos e não vimos nada parecido”, diz Vinicius Cordoni, fundador e sócio do VCRP Brasil, grupo de comunicação com mais de 100 clientes como

Tembici, N26, Shopper, entre outros. Ao lado de sua sócia, Ludmilla Amaral, ele está criando o chamado VCRP Bank, para oferecer crédito a empresas que buscam se destacar no mercado de mídia.

O negócio, que tem a fintech Credoro como parceira, começa com uma linha de crédito de R\$ 5 milhões. Mas que poderá ser estendida de acordo com o andamento do projeto. “Não temos limite. Poderemos aumentar o funding ao longo do tempo”, diz Paulo Henrique de Souza Nascimento, co-CEO da Credoro.

A Credoro nasceu, há dois anos, voltada para pessoa física e passou a migrar

para pessoas jurídicas. No total, a startup tem R\$ 35 milhões de capital próprio. “Até o fim do ano, teremos emprestado tudo. Mas estamos buscando uma nova captação.” Isso acontece porque a empresa acabou se especializando nesse tipo de operação com parceiros.

Além da VCRP, a Credoro criou soluções para companhias de outras áreas. Para a empresa de cosméticos Chancellor, desenvolveu um CDC para ajudar os pequenos salões de beleza. Outra vertical, criada para a oimenu, é um financiamento para que restaurantes possam digitalizar seus negócios.

Avaliada em mais de US\$ 1 bilhão, Swile prepara seu plano de ataque no Brasil

Startup de recursos humanos que atua na área de benefícios flexíveis, a francesa Swile escolheu o Brasil para iniciar sua expansão internacional, em 2021. O tíquete de entrada da empresa no País veio em fevereiro do mesmo ano, com a compra da Vee Benefícios.

A chegada oficial da companhia aconteceu, porém, em outubro do ano passado, na esteira de um aporte de US\$ 200 milhões, liderado pelo Softbank. Com o cheque, a startup superou o valuation de US\$ 1 bilhão, foi promovida ao status de unicórnio e elegeu o País como sua prioridade.

Agora, em mais um passo para fincar definitivamente seus pés no Brasil, a Swile antecipou ao NeoFeed a nomeação de Júlio Brito, para assumir o comando da opera-

ção local. Com uma bagagem de mais de 30 anos no setor, ele tem passagens por empresas como Alelo, Cielo, Banco do Brasil e Banco Safra.

“O mercado brasileiro de benefícios é o maior do mundo e gira em torno de R\$ 150 bilhões. Hoje, isso está concentrado nas mãos de quatro empresas”, diz Brito. “Mas as mudanças recentes feitas pelo regulador abrem muitas oportunidades para empresas como a nossa. Vamos para cima.”

Esse contexto teve como marco o decreto 10.854, publicado em 11 de novembro de 2021. Ele estabelece novas regras no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e promete tirar da zona de conforto o quarteto formado por Alelo, Ticket, Sodexo e VR Benefícios, que domina o setor.

Neofeed



Os planos da startup mineira Take Blip para conquistar clientes nos EUA



Em 2022, a startup mineira Take Blip, dedicada a ferramentas para substituir o SMS como meio de comunicação das empresas com os consumidores, quer conquistar clientes nos Estados Unidos. Para isso, o CEO Roberto Oliveira apostou em nomes de peso para reforçar o time da Take Blip. A começar pelo brasileiro Hugo Barra, um dos principais nomes na área de tecnologia da Meta (ex-Facebook) por anos e, até recentemente, um dos presidentes da empresa de tecnologia chinesa Xiaomi.

Nas últimas semanas, Barra passou a ocupar a cadeira de conselheiro da Take Blip com uma missão clara:

tornar a marca um player global. “Isso dependerá de conversar com os clientes certos e contratar as pessoas certas”, diz Barra. A lista de clientes da Take hoje tem cerca de 2.500 nomes — entre os brasileiros estão Itaú, Coca-Cola, Localiza, Claro, Nestlé, Renner e Hotmart.

Por ter uma solução em nuvem, a startup também tem clientes em outros 21 países, entre eles o gigante americano de tecnologia Dell. O desejo, agora, é criar raízes fora do Brasil, com um time local totalmente dedicado à internacionalização e olhando atentamente as características de cada mercado. A escolha pelos Estados Unidos veio do fato de os americanos ainda

serem consumidores ávidos de mensagens SMS.

Trata-se de um cenário superado no Brasil — por aqui, o avanço de robôs virtuais que interagem via WhatsApp já tornou esse tipo de aplicativo o meio preferido de boa parte dos consumidores. “O que vemos aqui como realidade comum está apenas no começo nos Estados Unidos”, diz Roberto Oliveira, CEO da Take Blip. “A migração para as plataformas de mensagens das big techs é uma oportunidade enorme para nós.” Em 2021, a Take Blip teve receitas recorrentes de 360 milhões de reais, número que deverá aumentar em 2022.

Exame

Tecnologia

Inflação nas nuvens: terrenos no metaverso valorizaram 500%



Que os índices de preços dispararam mundo afora todo consumidor já notou — mas, agora, a inflação chegou na nuvem. Na versão moderna de vender terreno no céu, há gente disposta a pagar milhões por um terreninho no metaverso, o universo digital que muita gente ainda nem entendeu do que se trata e já tem preços disparando 500% no “mercado imobiliário” em questão de meses.

A canadense Tokens.com, que investe em imóveis no metaverso e em NFTs, recentemente gastou quase US\$ 2,5 milhões em um pedaço de terra em Decentraland — um dos vários mundos

populares do metaverso. “Os preços subiram de 400% a 500% nos últimos meses”, disse Andrew Kiguel, CEO da companhia, à CNBC.

Para o executivo, o metaverso vai repetir o boom das redes sociais, com mais interação e talvez ocupando ainda mais tempo do usuário. “Você pode ir a um carnaval, pode ir a um concerto de música, pode ir a um museu”, exemplifica. Para isso, basta colocar seus óculos de realidade virtual, sentado no sofá de casa, e circular com seu avatar num cenário de videogame.

Outro mundo que já é conhecido na nuvem é o Sandbox, onde a empresa de desenvolvimento imobiliário

virtual de Janine Yorio, Republic Realm, gastou um recorde de US\$ 4,3 milhões em um terreno virtual. Segundo ela, sua empresa vendeu 100 ilhas privadas virtuais no ano passado por US\$ 15 mil cada. “Hoje, eles estão sendo vendidos por cerca de US\$ 300 mil cada, que coincidentemente é o mesmo que o preço médio das casas nos Estados Unidos”, disse.

O ritmo tem sido tão acelerado que Sandbox, Decentraland, CryptoVoxels e Somnium Space já chegaram a bater, juntas, mais de US\$ 100 milhões em vendas de terrenos em apenas uma semana.

Pipeline Valor

Tesla adia Cybertruck mais uma vez



A Tesla sempre lidou com problemas de produção ao idealizar novos modelos de veículos elétricos. Os atrasos fazem parte dos lançamentos da empresa, então não é de surpreender que a ambiciosa picape elétrica da empresa — Cybertruck — esteja atrasada e sem data de início de produção.

A fabricação do veículo era esperada para o início de 2022, mas a data foi retirada do site da Tesla em dezembro e, até o momento, não há novas previsões.

Realme já vendeu 40 milhões de celulares em sua linha principal

A fabricante chinesa realme (com “r” minúsculo mesmo) atingiu um novo marco em vendas. Neste início de 2022, a família de smartphones da empresa batizada em sequência numérica atingiu e ultrapassou a marca de 40 milhões de unidades enviadas para comercialização.

A informação veio de uma mensagem postada por Madhav Sheth, CEO da realme India e vice-presidente da divisão internacional da empresa.

“A série numerada da realme é uma linha chave em nosso portfólio de smartphones e nós estamos animados com essa nova marca (...). Essa família numerada é voltada aos usuários jovens ao

redor do mundo e nós trouxemos com sucesso várias inovações técnicas que foram bem recebidas por eles. Temos planos empolgantes para expandir essa série numerada este ano e trazer ainda mais inovações na indústria”, diz o executivo.

Fundada em 2018 como uma empresa independente após a separação da Oppo, ela é a empresa que mais rápido atingiu a marca de 50 milhões de smartphones vendidos globalmente, incluindo também modelos como os da linha GT e famílias de intermediários.

A realme está presente no Brasil oficialmente desde o final de 2020, com a venda de celulares no país começando no começo do ano seguinte.

TecMundo



O Cybertruck foi anunciado pela Tesla em 2019 e causou furor no mercado. O carro promete desempenho off-road e possui visual futurista, com desenho minimalista e influência da literatura cyberpunk.

Na semana em que ele foi revelado, Musk comentou que 250 mil reservas do veículo foram feitas por meio de seu site oficial. Em novembro, o site Electrek noticiou que as encomendas do automóvel ultrapassaram o valor de 80 bilhões de dólares, obtidos a partir de 1,2 milhão de clientes que anteciparam a compra.

Mas não é a primeira vez que a Tesla prorroga o lançamento do Cybertruck. A produção do modelo estava marcada para iniciar em 2021. Mas, em agosto, a montadora adiou o prazo para 2022.

As promessas e adiamentos, na verdade, parecem ser parte de alguma estratégia amalucada de Elon Musk, os prazos inflados também ocorrem na SpaceX, que apesar de atualmente seguir um calendário mais rígido de entregas, prometeu a exploração de Marte ainda nesta década.

Exame

Negócios

QuintoAndar dá guinada de marketing e aposta no BBB



A plataforma de locação e venda de imóveis QuintoAndar vai participar da nova edição do Big Brother Brasil, que começou nesta segunda-feira (17). A proptech (startup do segmento imobiliário) fará ações no programa a partir de março.

A parceria com o reality show é parte uma renovação no marketing da empresa, que lança nesta terça (18) uma nova identidade visual, mais colorida, com um novo logo, assinada pelo estúdio Porto Rocha. O desenho é inspirado na planta baixa de um imóvel, com a porta aberta.

No final de semana, começa a circular uma campanha nacional na televisão aberta,

chamada “Histórias para Morar”, a primeira dessa proporção realizada pela empresa.

Segundo a proptech, a mudança deve mostrar a importância que a moradia tem na vida dos clientes e refletir uma evolução da visão do negócio.

O QuintoAndar, que começou como uma plataforma apenas de locação de imóveis, há dois anos também permite a compra de propriedades e investe na parceria com imobiliárias.

No ano passado, a empresa comprou outros quatro negócios, incluindo a imobiliária Casa Mineira, de Belo Horizonte, e a área ligada a imóveis do grupo Navent, dono do portal Imovelweb,

no Brasil —o grupo também tem empresas na Argentina, no Equador, no Panamá, no Peru e no México, que agora são do QuintoAndar.

Foi mais um passo rumo à internacionalização da companhia, que em novembro já havia anunciado a abertura de um escritório de tecnologia em Lisboa, o primeiro fora do Brasil, previsto para março deste ano.

“Nós crescemos muito organicamente, no boca a boca, é ótimo, mas é importante que as pessoas conheçam nossa visão de mundo, nossa ideia sobre as coisas, e agora vamos investir mais nisso”, afirma Gabriel Braga, diretor-executivo do QuintoAndar.

Folhapress

Lavoro, do Pátria Investimentos, pretende “colher” novos negócios na AL



Em 2017, o Pátria Investimentos começou a construir uma operação para consolidar o mercado brasileiro de distribuição de insumos agrícolas no Brasil. De lá para cá, a empresa, batizada de Lavoro, foi uma das protagonistas desse movimento, ao fechar nada mais nada menos do que 20 aquisições.

O apetite da companhia, no entanto, não está saciado. Em 2022, a Lavoro vai buscar novos acordos com redes regionais no País e reforçar seu olhar para as aquisições na América Latina. Além de dar sequência ao seu plano agressivo de crescimento orgânico, com a abertura de 20 a 25 lojas no período.

A extensão dos seus domínios passa também pelo

‘A Caoa Chery vai crescer 50% em 2022’, diz CEO

Mauro Correia é versátil. Quando trabalhou na Ford, ajudou a criar o projeto Amazon, que incluía a fábrica de Camaçari (BA) e o EcoSport. Depois, passou por Volkswagen, Nokia, Semp Toshiba, Metalfrio e a fabricante de moda íntima Scalina.

Ingressou na Caoa em 2014 e há cinco anos é CEO da empresa que controla as operações da Chery no País. O grupo brasileiro tem fábricas em Jacareí (SP) e Anápolis (GO), faz veículos da marca chinesa e da Hyundai, da qual também é importador oficial, assim como da japonesa Subaru.

No dia 30 de dezembro, o executivo, que está fazendo um MBA em agronegócio, recebeu o Estadão na sede da Caoa em São Paulo.

Como foi o desempenho da Caoa em 2021?

Foi muito bom. A marca

Caoa Chery cresceu 100% em vendas e o market share vai fechar em 2%. Sofremos pouco com a falta de componentes. Também crescemos em vendas nas lojas. De janeiro a novembro, foram 95 mil carros. Fizemos do limão uma limonada. No início da pandemia, em 2020, fechamos fábricas e lojas por decreto. Tivemos de aprender a viver nessa nova realidade. Conseguimos ficar em home office sem percalços. Estávamos muito bem preparados para isso. Evidentemente, o negócio foi afetado. Mas 2021 foi bem melhor que 2020.

Tomamos decisões corretas em 2020 e 2021, como proteger o caixa e os empregos. Tínhamos de manter a máquina rodando e responsabilidades com nossos funcionários. Em 2020, decidimos manter os investimentos e o lançamento de novos produtos.

Estado Conteúdo



Folhapress

canal digital, com o desenvolvimento de um marketplace. E tem como pano de fundo a expectativa da empresa de colher ótimos resultados na safra que se encerra em junho deste ano.

“A gente projeta um faturamento de R\$ 7 bilhões ou mais no fim dessa safra”, diz Marcelo Abud, CEO da Lavoro, ao NeoFeed. Na safra anterior, o faturamento superou R\$ 6 bilhões. “Temos um footprint nas regiões do País que mais estão crescendo e tudo indica que a safra desse ano será recorde.”

Após movimentar quase US\$ 2 trilhões em 2020, a estimativa é de que o PIB do agronegócio no País tenha fechado 2021 com alta de 9,37%. Para 2022, a perspec-

tiva é de que alguns fatores que impulsionaram o setor, como os preços elevados das commodities, permaneçam.

Ao mesmo tempo, o clima deve ser mais favorável do que em 2021. Em contrapartida, os altos custos de produção, com insumos mais caros, seguem como desafio. Essa última questão também acaba contribuindo, no entanto, com o resultado da Lavoro.

Nesse contexto, um dos focos da expansão orgânica da Lavoro será a abertura de lojas em áreas complementares as quais a empresa já atua. Hoje, o grupo tem 165 unidades no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Rondônia, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

NeoFeed